

EDITORIAL

Raquel Dorigan de Matos¹

A Revista Brasileira de Estudos Organizacionais – RBEQ, da Sociedade Brasileira de Estudos Organizacionais – SBEQ, criada no ano de 2014, tem por objetivo a consolidação dos Estudos Organizacionais como campo de conhecimento. Desta forma, estabelece relação direta com os eixos temáticos da SBEQ, considerando a produção acadêmica multi e interdisciplinar.

Convidamos a todos, todas e todes à leitura dos artigos da terceira edição do ano de 2024, apresentados por pesquisadores e pesquisadoras de diferentes regiões do Brasil. Possibilitando, desta forma, conhecermos olhares diversos. Porém, sempre buscando qualidade e avanço do conhecimento científico. Esta edição procurou selecionar produções acadêmicas que apresentassem temáticas distintas. Portanto, apresenta estudos que nos instigam ao sentimento que nos falta, trazendo reflexões sobre as possibilidades organizacionais engendradas pela diversidade social, pela inclusão do sujeito e sobre o olhar atento e crítico das condições materiais de existência. Espera-se, desta feita, ampliar a divulgação de estudos de qualidade e resultados relevantes que contribuam para a concretização de uma sociedade mais ética, justa e inclusiva.

Esta edição é composta por 3 (três) artigos, 1 (um) caso para ensino e 1 (uma) resenha, sendo elaborados por pesquisadoras e pesquisadores vinculadas (os) a instituições acadêmicas distintas, localizadas nas regiões norte, nordeste e sudeste do país.

¹Editora-chefe da Revista Brasileira de Estudos Organizacionais. Desenvolveu Estágio Pós-Doutoral na Universidade Federal do Paraná-UFPR (2017-2018); Doutora em Administração pela Universidade Federal do Paraná-UFPR (2013); Mestrado em Administração pela Universidade Federal do Paraná-UFPR (2005); Graduada em Administração de Empresas pela UNIPAR (1990), graduada em Esquema I pela UNIPAR(1991). Atualmente é professora Adjunto C da Universidade Estadual do Centro-Oeste-UNICENTRO. Tem experiência na área de Organizações, com ênfase em Análise Organizacional, atuando principalmente nos seguintes temas: poder, controle, formas de gestão, trabalho.

Iniciando a edição apresentamos o caso para ensino que tem por título **Corpos que Resistem: uma Discussão Interseccional sobre Etarismo e Orientação Sexual, a partir da Série “LGBT 60+” De Yuri Alves Fernandes**, que apresenta uma discussão necessária sobre etarismo, diversidade e interseccionalidades, assim, nos convida à problematização de políticas públicas, de estereótipos e preconceitos. É de autoria de Emanuelle Cristhyne Azevedo da Silva e Mayara Andresa Pires da Silva.

Na sequência, apresentamos a resenha de Silas Dias Mendes Costa, intitulado **Compreendendo a Área de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho sobre o “Dicionário de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho no Brasil”** evidenciando a presença de diferentes correntes de pensamento, favorecendo a reflexão a respeito de práticas organizacionais.

O terceiro estudo trata-se do artigo **Gênese do Pensamento Taylorista segundo o Método Materialista da História da Administração**. Os autores Leandro Theodoro Guedes; Elcemir Paço Cunha e Henrique Almeida de Queiroz desenvolvem o ensaio teórico que tem por objetivo analisar criticamente o método materialista na explicação da gênese do pensamento taylorista na área de história da administração.

Na sequência, encontra-se o quarto estudo, também entendido como ensaio teórico, sendo este intitulado **Análise Discursiva e Socio-histórica de Conceitos para Estudos Organizacionais: o Método do quebra-cabeças Conceitual Infinito**, é de autoria de Alexandre Hochmann Béhar e Marcos Gilson Gomes Feitosa e tem por objetivo apresentar proposta de uma agenda de pesquisa dedicada a refletir e questionar o modo de produção conceitual no interior da Administração. Para tanto, remete-se o discurso conceitual de tal disciplina ao seu contexto sócio-histórico, bem como às influências ideológicas veladas na forma de construção de tais conceitos. Considerando o estudo, através do procedimento do Quebra-cabeças conceitual infinito, observa-se, segundo os autores, uma possibilidade de desconstrução de “verdades” neutras na produção desse ramo específico do conhecimento.

O quinto e último artigo desta edição é de autoria de Monalisa Tatiane de Medeiros Freitas e Yákara Vasconcelos Pereira, intitulado **Empreendedorismo Internacional: Semelhanças e Divergências na Dimensão Capacidade de Inovar em Empresas de Tecnologia Digital**. Este estudo tem por objetivo identificar as semelhanças e divergências entre os aspectos da dimensão capacidade de inovar do empreendedorismo internacional. Sendo realizado um estudo qualitativo por meio de entrevistas semiestruturadas em organizações de tecnologia digital, localizadas no estado da Paraíba. Como resultado dessa

busca, observou-se que a capacidade de inovar nas organizações se comporta de formas distintas, considerando a diversidade dos ambientes interno e externo.

Faço aqui um agradecimento especial ao Coletivo Feira Agroecológica da UNICENTRO/Irati-Paraná por resistirem ao longo desses 10 anos de existência, por fazerem o enfrentamento ao sistema que limita a participação em igualdade de condições àqueles que ainda lutam por uma sociedade não objetificada. Agradeço por nos presentear com a delicadeza da imagem que ilustra esta nossa última edição do ano de 2024. Nada mais fortalecedor que encerrarmos o ano com um suspiro de esperança em uma outra possibilidade de vida.

E por fim, mas não menos importante, agradeço a todas as pessoas envolvidas na edição deste número, pesquisadoras (es), avaliadoras (es) e coletivo editorial, pelo desenvolvimento deste trabalho colaborativo. Agradeço também o apoio da Sociedade Brasileira de Estudos Organizacionais-SBEO.

Que todas, todos e todes tenhamos uma ótima leitura.